



## MÉDICOS FEDERAIS

# Greve termina, mas consultas são adiadas

LÁYRA SANTA ROSA  
layrasantarosa@ojournal-al.com.br

Um dia após a paralisação nacional dos médicos de hospitais federais em todo o País, que chegou ao fim ainda na noite de terça-feira, o atendimento no Hospital Universitário (HU), no Tabuleiro do Martins, não tinha sido normalizado. Ontem, algumas cirurgias e atendimentos ambulatoriais tiveram que ser remarcados por falta de profissionais que desavisados faltaram o serviço. A expectativa do

hospital é que a situação se normalize nesta quinta-feira.

Até o final da manhã de ontem, o HU não tinha contabilizado quantos médicos aderiram ao movimento nacional, provocando a suspensão dos procedimentos. Porém, todos os atendimentos e cirurgias suspensas pela paralisação, já foram agendados para uma nova data. Segundo a assessoria de comunicação do hospital apenas os pacientes de emergências foram atendidos.

A paralisação nacional chegou ao fim após o governo

federal anunciar que iria rever a medida provisória 568, que altera as carreiras dos profissionais de diversas áreas. "Com a suspensão para análise da medida provisória, a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) entendeu que a nossa reivindicação estava sendo atendida. Então, decidimos retornar as atividades para não causar mais transtornos à população", contou o presidente do Sindicato dos Médicos de Alagoas (Sinmed), Wellington Galvão, que também é vice-presidente da Fenam.

Com a medida provisória, os médicos teriam a carga horária de trabalho elevada de 20 horas para 40 horas semanais, sem alterar a remuneração. Além de afetar os aposentados e também questões de insalubridade. "Essa medida provisória desvaloriza a nossa categoria. Agora estamos confiantes que ela será revista e sofrerá algumas mudanças", completou Galvão, dizendo que as negociações estão sendo realizadas pela Fenam diretamente com a Câmara dos Deputados e o governo federal.